

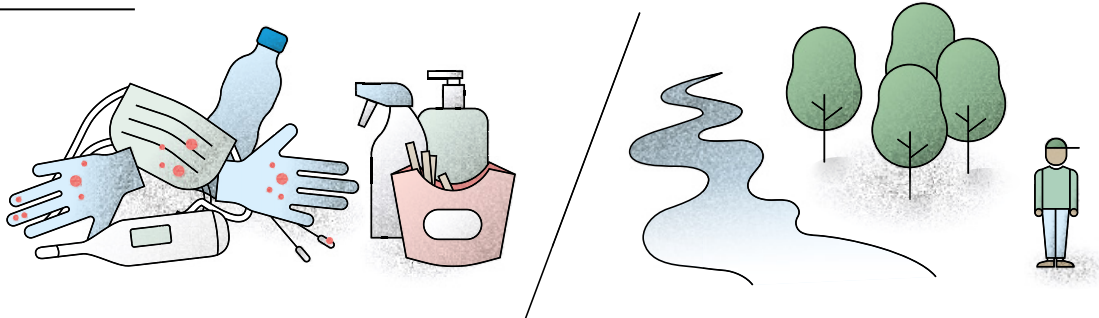
5

Relação com a circularidade - Resíduos não relacionados à saúde

NÃO À DISPOSIÇÃO ILEGAL DE RESÍDUOS, NÃO À QUEIMA DE RESÍDUOS A CÉU ABERTO
Proteja o meio ambiente e nossa saúde

Para mais informações, visite unep.org ou entre em contato com **Kevin Helps** (Chefe, Unidade GEF, Setor de Produtos Químicos e Saúde, PNUMA) kevin.helps@un.org

O problema



A pandemia do COVID-19 levará a uma maior produção e consumo de produtos relacionados à saúde doméstica e pessoal. Esses produtos podem incluir: equipamentos e produtos de proteção individual (luvas, máscaras), equipamentos eletrônicos (termômetros), produtos de higienização e limpeza (roupas e panos, detergentes, desinfetantes, etc.). A maioria desses produtos é de uso único e contém recursos valiosos, como plásticos, têxteis, metais e eletrônicos.

O consumo desses produtos de uso único será intensificado devido a questões de higiene e conveniência de uso, como luvas de uso único, máscaras, lenços e tecidos de desinfecção. Isso também pode se estender a outros aspectos de um estilo de vida em rápida adaptação, como voltar a usar sacolas de uso único, embalagens da entrega on-line de alimentos e utensílios domésticos, etc.

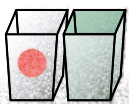
À medida em que os países entram em confinamento, as pessoas são incentivadas a comprar produtos para armazenamento e uso ao longo do tempo. A maioria desses itens duradouros são embalados em plásticos: se descartados incorretamente, aumentarão a quantidade de resíduos plásticos gerados e potencialmente poluirão o ambiente terrestre e marinho.

Os resíduos gerados pela pandemia do COVID-19 devem ser coletados e tratados adequadamente para evitar o acúmulo de lixo ou a incineração sem controle adequado, causando impactos à saúde humana, qualidade do ecossistema, biodiversidade, incluindo impactos no solo, rios, linhas costeiras e no sistema marinho.

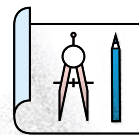
Para mais informações, consulte a ficha técnica sobre lixo doméstico.

Orientação

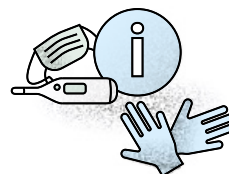
Principais oportunidades para melhorar a circularidade do lixo doméstico em resposta ao COVID-19:



Ter sistemas de segregação, separação, reciclagem e descarte para melhorar a eficiência da coleta e reciclagem de resíduos domésticos com produtos médicos ou produtos de higiene possivelmente infectados pelo vírus. Siga as [orientações da OMS e UNEP IETC](#) e do Secretariado da [Convenção de Estocolmo](#).



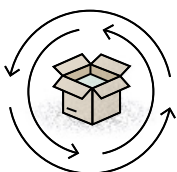
Inovar e redesenhar os produtos domésticos para melhorar a durabilidade, a reutilização, a reparabilidade e a reciclagem, garantindo um uso seguro, com foco específico nos atuais produtos de uso único.



Aprimorar as informações de sustentabilidade sobre produtos domésticos, sobre como usá-los de forma adequada, prolongar sua vida útil e lidar com a fase de descarte. Certifique-se de que os produtos reutilizáveis em casa sejam usados com medidas de higienização adequadas: luvas, máscaras reutilizáveis etc.

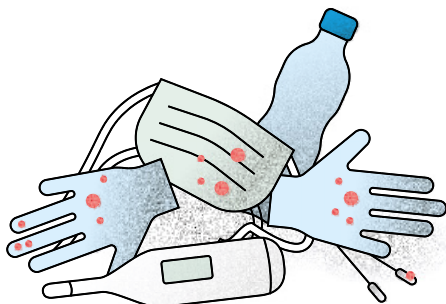


Desenvolver certificações claras de produtos e equipamentos, como referência orientadora para decisões de compra individuais e institucionais.



Implementar medidas para aumentar a circularidade dos produtos e cadeias de valor relacionados ao COVID-19, da inovação de produtos e sistemas ao 4R (**Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Recuperar**). As medidas criarão condições facilitadoras para aprimorar a sustentabilidade e a resiliência da cadeia de fornecimento local e global e melhorar as condições de trabalho e emprego dos trabalhadores formais e informais.

Alguns fatos



Após o surto de COVID-19, o governo do Reino Unido suspendeu a cobrança pelas sacolas descartáveis para todas as entregas de supermercado encomendadas on-line na Inglaterra. O Departamento de Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais (Department for Environment, Food and Rural Affairs - DEFRA) revelou que a proibição de canudos e misturadores de plástico foi adiada até outubro de 2020. ([Link](#))

Nos Estados Unidos, a proibição de sacolas plásticas de uso único em Oregon, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2020, foi temporariamente suspensa. Massachusetts e Illinois também pediram aos cidadãos que interrompessem o uso de sacolas reutilizáveis. Em cidades como São Francisco e Albuquerque os consumidores também são impedidos de usar sacolas reutilizáveis. ([Link](#))

Por meio de suas operações e diretrizes, como a série de fichas técnicas COVID-19, o PNUMA tem o objetivo de apoiar os países que enfrentam o grande aumento no volume de resíduos causado, direta ou indiretamente, pela pandemia.

Próximos passos

Para garantir a circularidade dos produtos domésticos e novos hábitos dos consumidores sob o COVID-19:

Curto prazo:



Priorizar a coleta, o armazenamento e a reciclagem dos resíduos (quando aplicável, para fluxos de resíduos não contaminados) decorrentes do COVID-19. Para os resíduos potencialmente contaminados pelo vírus, eles precisam ser coletados separadamente do lixo municipal. Devido às quantidades que surgem rapidamente, é melhor armazená-las temporariamente antes que uma solução abrangente para desinfecção, reciclagem e recuperação de materiais e descarte final esteja disponível no país.



Fornecer orientações práticas para consumidores e cidadãos sobre como reduzir o consumo de produtos de uso único, enquanto educa sobre soluções e alternativas sustentáveis e sobre as melhores opções de descarte.

Longo prazo:



Desenvolver padrões e rótulos ecológicos para fornecer melhores informações sobre produtos aos consumidores.



Organizar atividades de conscientização para incentivar estilos de vida mais sustentáveis, incluindo a preferência por produtos reutilizáveis.



Desenvolver novos produtos e modelos de negócios com capacidade de reutilização, reparo e reciclagem aprimorados.

“Por muito tempo, o crescimento econômico veio à custa de uma desperdiçadora e invisível dependência de nossos recursos naturais. Uma economia circular é a nossa melhor chance de viver dentro dos limites planetários. Ao reduzir, reutilizar e redesenhar como criamos valor a partir de produtos e serviços, temos uma tremenda oportunidade de explorar um futuro mais inclusivo e próspero para todos.”

Inger Andersen, Diretor Executivo do PNUMA